



- 1 **ATA DA 4ª REUNIÃO ORDINÁRIA de 2016**
2 **Data: 08 DE NOVERMBRO DE 2016**
3 **Local:** Hotel Lizzon – Avenida Sete de Setembro, 2246
4 **Participantes: COSEMS/PR:** Titulares COSEMS: Cristiane Pantaleão (Ubiratã), João Carlos Strassacapa (Cândido de
5 Abreu) Gilberto Martin (Londrina) **SESA:** Titulares: SESA: Sezifredo Paulo Alves Paz (DG/SESA), Juliano Gevaerd
6 (SAS/SESA); Cleide Oliveira (SESA/SVS); Paulo Almeida (SESA/SGS), Vinicius Filipak (DPUE/SESA)
7 **Secretária Executiva:** Liliam Cristina Brandalise
8 **Sezifredo** cumprimenta a todos e pede que todos tomem seus lugares. Inicia saudando os integrantes da CIB, Estadual e
9 todos os presentes, em nome do Secretário Michele, que não pode estar presente, agradece a presença de todos.
10 Inicia dizendo que o nosso Secretário Michele está muito preocupado e salienta, que por parte do COSEMS também, que é a
11 possível solução de continuidade de atividades de saúde que não podem ser total ou parcialmente interrompidas. Coloca que
12 as Regionais de Saúde tem colocado que municípios estão funcionando em meio período, desmonte de equipes, como
13 agentes de endemias, com a justificativa de reduzir despesas, porém, dessa forma colocando a população em risco e que a
14 SESA não vai se omitir em relação a isso e que vão levar aos órgãos competentes indicando quais são esses municípios e
15 pedir a responsabilização de que motivou essa ação. Coloca que SESA e COSEMS estão muito preocupados com isso, e
16 que medidas serão tomadas. **Cristiane** cumprimenta a todos, dá as boas vindas após um período longo por conta do
17 processo eleitoral, que espera que após esse período, alguns gestores permaneçam em prol do aprimoramento do SUS, que
18 os Prefeitos eleitos reconheçam a necessidade do secretário municipal de saúde ter conhecimento técnico. Coloca que o
19 Ministério da Saúde realizou um levantamento dos extratos dos Fundos Municipais de Saúde e detectou que tem muito
20 município com dinheiro em conta, parado, principalmente da Atenção Básica e Vigilância e estão parando serviços e que
21 fechar Unidade Básica de Saúde não reduz as despesas, pois, a maior despesa no município é a folha de pagamento e essa
22 se mantém independente de fechar serviços. Coloca que o COSEMS está de comum acordo com a SESA em alertar,
23 oficializar aos prefeitos sobre a gravidade de fechar serviços. Na reunião fizeram esse alerta aos secretários para que tomem
24 pé juntos aos contadores das Prefeituras sobre as contas da saúde, avaliar as contas, ver onde tem dinheiro. Reforça que a
25 responsabilidade de cada um, independente de ser secretário, é como pessoa com o próximo, quando não se faz algo para
26 impedir uma ação que vai contra o próximo isso é omissão. Relata que o COSEMS realizará um vídeo sobre o encerramento
27 de gestão para orientar os gestores. Pede apoio das regionais para divulgar junto aos municípios. Declara apoio aos
28 municípios para que quem quiser informação para encerrar a gestão, está a disposição.
29 **1-Aprovação da Ata da 3ª Reunião Ordinária de 19/05/2016-** aprovado pelos membros da CIB/PR
30 **2-Homologações:** SE-CIB/PR - Liliam informa que o Termo de homologação estará disponível na página da SESA no link da
31 CIB Estadual.
32 **2.1-Alterações no Teto Financeiro da MAC – Assistência**
33 **Deliberação nº 092/2016 – Aprova “Ad referendum”** o remanejamento de recursos do Limite Financeiro da Atenção de
34 Média e Alta Complexidade, da competência **JUNHO/2016**, conforme abaixo:

Origem	Destino	Objetivo	Valor (R\$)
Gestão Estadual	Maringá	Referente 200 exames de Ressonância Magnética para o Hospital Irmandade Santa Casa de Misericórdia de Maringá, para atender a população referenciada dos municípios da 15ª Regional de Saúde.	53.750,00
	Piên	Referente mudança de gestão estadual para gestão ampliada da média e alta complexidade ambulatorial e hospitalar, a partir da competência maio de 2016, conforme deliberação CIB/PR nº 087/2016. Transferência referente às competências maio e junho/2016, com recomposição do Teto Estadual na competência	112.231,98



		julho/2016.	
	Goioerê	Referente pactuação de 01(uma) AIH de Quarto Centenário para Goioerê.	455,32

- 35 **Deliberação nº 105/2016 - Aprova “Ad referendum”** o remanejamento de recursos do Limite Financeiro da Atenção de
36 Média e Alta Complexidade, da competência **Julho 2016**, conforme abaixo:

Origem	Destino	Objetivo	Valor (R\$)
Gestão Estadual	Maringá	1-Referente atendimento hospitalar de Saúde Mental, competências julho e agosto/2106, com recomposição do teto estadual em setembro de 2016.	476.203,32
		2-Referente recurso para atendimento em oftalmologia à população referenciada dos municípios de abrangência da 15ª Regional de Saúde de Maringá, para o Hospital Vítreo e Retina,	66.600,00
	Brasilândia do Sul	Referente estruturação da rede de urgência e emergência	25.000,00

- 37 **Deliberação nº 117/2016- Aprova “Ad referendum”** o remanejamento de recursos do Limite Financeiro da Atenção de
38 Média e Alta Complexidade, da competência **AGOSTO 2016**, conforme abaixo:

Origem	Destino	Objetivo	Valor (R\$)
Gestão Estadual	Francisco Beltrão	Referente repactuação de 13 procedimentos de aparelhos de ampliação sonora individual (07.01.03.012-7) de Cascavel e pactuação desses procedimentos do município de Pato Branco com o município de Francisco Beltrão.	6.825,00

- 39 **Deliberação nº 127/2016 - Aprova “Ad referendum”** o remanejamento de recursos do Limite Financeiro da Atenção de Média
40 e Alta Complexidade, da competência **SETEMBRO de 2016**, conforme abaixo:

Origem	Destino	Objetivo	Valor (R\$)
Gestão Estadual	Cruzeiro do Oeste	Referente repactuação de 01 AIH de psiquiatria de Marechal Cândido Rondon para Cruzeiro do Oeste	1.021,28
	Icaraima	Referente repactuação de 25 AIH's de clínica geral de Douradina para Icaraima	10.750,00
	Ivaté	Referente repactuação de 25 AIH's de clínica geral de Douradina para Ivaté	2.127,65
	Tapira	Referente repactuação de 5 AIH's de clínica geral de Douradina para Tapira	2.127,65
		Referente repactuação de 11 AIH's de clínica geral de Cidade Gaúcha para Tapira	8.061,30
	Curitiba	Referente atendimento de oftalmologia de emergência no Hospital de Olhos do Paraná em parcela única	169.699,05
	Pato Branco	Referente ao atendimento ambulatorial de cirurgia bariátrica de pacientes dos municípios da 8ª Regional de Saúde	513,93
		Referente pactuação de 05 AIH's de clínica geral do município de São João para Pato Branco.	7.095,00



	Apucarana	Referente atendimento a pacientes com necessidade de próteses auditivas em parcela única	463.139,60
	Campo Mourão	Referente reestruturação da Urgência e Emergência nas competências: setembro, outubro e novembro de 2016, com a recomposição do Teto Financeiro Estadual em dezembro de 2016.	400.000,00
Renasce nça	Francisco Beltrão	Referente pactuação de 07 AIH's de Clínica Geral	5.078,57
Ivaté	Nova Olímpia	Referente pactuação de 05 AIH's de Clínica Geral	2..127,65
Marmelei ro	Renascença	Referente repactuação de 11 AIH's de Clínica Geral	4.673,35
Mandagu ari	Gestão Estadual	Referente repactuação de 01 AIH de Clínica Geral de Mandaguari para Doutor Camargo	319,93
Tapira	Nova Olímpia	Referente pactuação de 16 AIH's de Clínica Geral	6.344,48
Icaraima	Umuarama	Referente pactuação de 09 AIH's de Clínica Geral	10.750,00

41 **Deliberação nº 141/2016 - Aprova “Ad referendum”** o remanejamento de recursos do Limite Financeiro da Atenção de
 42 Média e Alta Complexidade, da competência **OUTUBRO de 2016**, conforme abaixo:

Origem	Destino	Objetivo	Valor (R\$)
Gestão Estadual	São José dos Pinhais	Referente Serviço de Terapia Renal para atender população própria e referenciada- competência setembro/2016, em parcela única	35.000,00
	Chopininho	Referente pactuação de AIH - Clínica Geral do município de São João para Chopininho	8.618,82

43 **Deliberação nº 157/2016 - Aprova “Ad referendum”** o remanejamento de recursos do Limite Financeiro da Atenção de
 44 Média e Alta Complexidade, da competência **NOVEMBRO de 2016**, conforme abaixo:

Origem	Destino	Objetivo	Valor (R\$)
Gestão Estadual	Londrina	Referente exames de qualificação de carga viral de Hepatites por métodos moleculares pela Universidade Estadual de Londrina-UEL	19.200,00
	Maringá	Referente exames de qualificação de carga viral de Hepatites por métodos moleculares pelo LEPAC - Maringá	19.200,00
	Curitiba	Referente procedimento realizado na Santa Casa de Curitiba em parcela única	42.672,14
	Curitiba	Referente procedimento realizado no Hospital Infantil Pequeno Príncipe – parcela única	21.715,20
Renascença	Francisco Beltrão	Referente pactuação de 04 AIH'S de Clínica Geral	2.902,04
Foz do Iguaçu	Teto Estadual	Referente repactuação de 01 AIH de Clínica Geral	1.202,31

45 **Deliberação nº 1242016 - RATIFICA** a pactuação entre o Estado de Santa Catarina e o Estado do Paraná na transferência
 46 de recursos da Média e Alta Complexidade – MAC, do Teto Financeiro de Santa Catarina para o Teto Financeiro do Estado
 47 do Paraná, **a partir da competência agosto 2016**, no valor de R\$ 293.804,25/mês (Duzentos e noventa e três mil oitocentos
 48 e quatro reais e vinte e cinco centavos), referente à realização de exames do Programa de Triagem Neonatal e confirmação
 49 diagnóstica (parte referente à produção laboratorial).
 50



51 **Deliberação nº 130/2016 - Aprova “AD Referendum”** a transferência de recursos da Média e Alta Complexidade do Fundo
52 Nacional de Saúde para: 1-Fundo Municipal de Saúde de Londrina/PR, no valor mensal de R\$ 1.200.000,00 (Um milhão e
53 duzentos mil de reais), e anual de R\$ 14.400.000,00 (Quatorze milhões e quatrocentos mil reais), a partir da competência
54 setembro de 2016; 2-Fundo Municipal de Saúde de Maringá/PR, no valor de R\$ 3.000.000,00 (Três milhões de reais), em
55 parcela única.

56 **Deliberação nº 131/2106 - Aprova “AD Referendum”** a transferência de recursos da Média e Alta Complexidade do Fundo
57 Nacional de Saúde para: 1- Fundo Estadual de Saúde do Estado do Paraná no valor mensal de R\$ 50.000,00 (cinquenta mil
58 reais), e anual de R\$ 600.000,00 (seiscentos mil reais), a partir da competência setembro de 2016, para os municípios de
59 Marialva e Floresta.

60 **Deliberação nº 132/2016 - Aprova “AD Referendum”** a transferência de recursos da Média e Alta Complexidade do Fundo
61 Nacional de Saúde para: 1 - Fundo Municipal de Saúde de Apucarana/PR, no valor mensal de R\$ 150.000,00 (cento e
62 cinquenta mil reais), e anual de R\$ 1.800.000,00 (um milhão e oitocentos mil reais), a partir da competência setembro de
63 2016; 2-Fundo Municipal de Saúde de Ubatã/PR, no valor mensal de R\$ 50.000,00 (cinquenta mil reais), e anual de R\$
64 600.000,00 (seiscentos mil reais) a partir da competência setembro de 2016.

65 **Deliberação nº 134/2016 - Aprova “Ad Referendum”** a transferência de recursos financeiros do Teto Financeiro do Estado
66 do Paraná para o Teto Financeiro do Estado de Santa Catarina referente a pactuação de 05 (cinco) AIH'S/mês para
67 atendimento de gestantes de baixo risco da localidade de Lajeado das Vieiras, em Rio Negro/PR para a Maternidade da
68 Fundação Hospitalar no município de Rio Negrinho, no Estado de Santa Catarina, sendo que o impacto financeiro será de R\$
69 2.500,00/mês (Dois mil e quinhentos reais), a partir da competência outubro/2016.

70 **Deliberação nº 150/2016 - Aprova ‘AD Referendum’** o repasse de recursos financeiros do Fundo Estadual de
71 Saúde para o Fundo Municipal de Saúde de Foz do Iguaçu referente ao valor adicional para complementar o
72 Incremento do Teto Financeiro de Atenção de Média e Alta Complexidade, no valor de R\$ 3.450.000,00 (Três
73 milhões quatrocentos e cinquenta mil reais).

74 **2.2.Habilitação/ Desabilitação/Credenciamento de Serviços:**

75 **Deliberação nº 091/2016 - APROVA “AD Referendum”** a solicitação da Associação Beneficente de Saúde do Noroeste do
76 Paraná- NOROSPAR, CNES 3005011, CNPJ 05.866.492/0001-16, no município de Umuarama, para habilitação de dois (02)
77 leitos de UTI Pediátrica, Tipo II, sendo que o impacto financeiro referente à essa habilitação será de R\$ 279.572,48/ano
78 (Duzentos e setenta e nove mil quinhentos e setenta e dois reais e quarenta e oito centavos) e R\$ 23.297,70/mês (Vinte e
79 três mil duzentos e noventa e sete reais e setenta centavos), a ser assumido pelo Ministério da Saúde.

80 **Deliberação nº 094/2016 - APROVA “AD REFERENDUM”** a reabilitação Hospital Universitário Evangélico de Curitiba – CNES
81 0015245 – CNPJ 76.575.604/0004-70, na cidade de Curitiba como Serviço Hospitalar de Referência a Gestação de Alto
82 Risco Tipo II, de acordo com normas contidas na portaria GM/MS nº 1020 de 29 de maio de 2013 e que o impacto financeiro
83 decorrente dessa habilitação, será assumido pelo Ministério da Saúde.

84 **Deliberação nº 104/2016 - Aprova “AD Referendum”** Clínica Rim – SC como Unidade de Assistência de Alta
85 Complexidade em Nefrologia, CNPJ 77.748.036/0001-82 – CNES 0015733, no município de Curitiba.

86 **Deliberação nº 112/2016 - Aprova “Ad Referendum”** a solicitação de habilitação do Hospital de Clínicas da Universidade
87 Federal do Paraná –UFPR –CNES 2384299 – CNPJ 75.095.679-0002-20 para a realização de Coleta de Vestígios de
88 Violência Sexual no SUS e que o financiamento referente a essa habilitação será por meio do Fundo de Ações Estratégicas e
89 Compensação – FAEC, pelo período de 06 meses com vistas a permitir a formação de uma série histórica necessária a sai
90 agregação ao Componente Limite Financeiro da Atenção de Média e Alta Complexidade Ambulatorial e Hospitalar-MAC.

91 **Deliberação nº 114/2016 - APROVA “AD referendum”** a habilitação do Hospital Municipal de Maringá - Drª Thelma Villanova
92 Lasprowicz – CNES 2743477 CNPJ 76.282.656/0001-06, na cidade de Maringá, solicitando a habilitação como Unidade de
93 Atenção Especializada em Terapia Nutricional Enteral / Parenteral e que, o impacto financeiro, decorrente dessa habilitação,



94 será de R\$ 37.261,19/mês (Trinta e sete mil duzentos e sessenta e um reais e dezenove centavos) a ser assumido pelo
95 Ministério da Saúde.

96 **Deliberação nº 115/2016 - APROVA “AD referendum”** a habilitação do Hospital de Olhos de Umuarama – CNES 5757711
97 CNPJ 08.312.079/0001-06, na cidade de Umuarama, solicitando a habilitação como Hospital Dia, conforme normas contidas
98 na Portaria GM/MS nº 044/2001.

99 **Deliberação nº 120/2016 - APROVA “AD referendum”** a habilitação de 12 leitos de UTI Adulto Tipo II do Hospital e
100 Maternidade Parolin – CNES 0013838, CNPJ 75.807.073/0001-99, na cidade de Campo Largo, solicitando a habilitação de
101 12 leitos de UTI Adulto Tipo II, conforme normas contidas na Portaria GM/MS nº 3432 de 12/08/1998 e que o impacto
102 financeiro decorrente dessa habilitação, será de R\$ 139.786,24/mês (Cento e trinta e nove reais setecentos e oitenta e seis
103 mil e vinte e quatro centavos) e R\$ 1.677.434,88/ano (Hum milhão seiscentos e setenta e sete mil quatrocentos e trinta e
104 quatro reais e vinte e quatro centavos) a ser assumido pelo Ministério da Saúde.

105 **Deliberação nº 122/2016 - APROVA “AD Referendum”** a solicitação da Secretaria Municipal de Saúde de Curitiba para
106 exclusão da habilitação 28.01 de 06 leitos de Unidade de Cuidados Intermediários, de Nossa Senhora de Fátima Hospital da
107 Mulher e Maternidade – CNES 0015717, no município de Curitiba.

108 **Deliberação nº 123/2016 - APROVA “AD Referendum”** a solicitação da Secretaria Municipal de Saúde de Curitiba para
109 exclusão da habilitação 28.01, de 10 leitos de Unidade de Cuidados Intermediários da Maternidade Mater Dei Hospital Nossa
110 Senhora das Graças – CNES 2715864, no município de Curitiba.

111 **Deliberação nº 125/2016 - APROVA “AD referendum”**: A revogação da deliberação CIB/PR nº 053/2015 e a deliberação
112 CIB/PR nº 090/2016; 2-A habilitação da Clínica do Rim de Rolândia CNES 7672136 CNPJ 81.190.449/0004-04, na cidade de
113 Rolândia, como Unidade Especializada em Doença Renal Crônica com Terapia Renal Substitutiva/Diálise Tipo IV Com
114 Hemodiálise e Unidade Especializada em Doença Renal Crônica com Terapia Renal Substitutiva/Diálise Tipo IV Com Diálise
115 Peritoneal, conforme normas contidas na Portaria GM/MS nº 389, de 13 de março de 2014 e que o impacto financeiro
116 decorrente dessa habilitação será de R\$ 320.923,65/mês (Trezentos e vinte mil novecentos e vinte e três reais e sessenta e
117 cinco centavos) e R\$ 3.581.083,83/ano (Três milhões quinhentos e oitenta e um mil oitenta e três reais e oitenta e três
118 centavos), a ser assumido pelo Ministério da Saúde, **sendo que, do total anual, R\$ 2.625.295,92 (Dois milhões**
119 **seiscentos e vinte e cinco mil duzentos e noventa e cinco reais e noventa e dois centavos), deve ser transferido do**
120 **Teto Financeiro do município de Londrina para o Teto Financeiro Estadual.**

121 **Deliberação nº 111/2016 - Retificação da deliberação CIB/PR nº 331/2014 - Aprova “AD Referendum”** a retificação da
122 deliberação CIB/PR nº 331/2014 conforme abaixo: **Onde se lê - Aprova ‘AD Referendum’** a habilitação do Hospital Nossa
123 Senhora do Rocio - CNES 0013846 – CNPJ 75.802.348/0001-00, no município de Campo Largo no serviço de alta
124 complexidade em Laboratório de Eletrofisiologia, conforme as normas contidas na PT MS/SAS nº 123/2005 e que o impacto
125 financeiro decorrente dessa habilitação será de R\$ 18.167,53/mês (Dezoito mil cento e sessenta e sete reais e cinquenta e
126 três centavos) a ser assumido pelo Ministério da Saúde. **Leia-se: Aprova ‘AD Referendum’** a habilitação do Hospital Nossa
127 Senhora do Rocio - CNES 0013846 – CNPJ 75.802.348/0001-00, no município de Campo Largo no serviço de alta
128 complexidade em Laboratório de Eletrofisiologia, conforme as normas contidas na PT MS/SAS nº 123/2005 **com parâmetros**
129 **de realização de 39 procedimentos em Eletrofisiologia ao ano, num valor unitário de RS 5.589,84(Cinco mil**
130 **quinhentos e oitenta e nove reais e oitenta e quatro centavos) e que o impacto financeiro anual, decorrente dessa**
131 **habilitação será de R\$ 218.003,76 (Duzentos e dezoito mil três reais e setenta e seis centavos), a ser assumido pelo**
132 **Ministério da Saúde.**

133 **Deliberação nº 133/2016- Aprova “AD Referendum”** 1- A solicitação do município de São José dos Pinhais **para**
134 **alteração de gestão municipal para gestão estadual,** do serviço de alta complexidade em Nefrologia da Clínica de
135 Doenças Renais de São José dos Pinhais – CDR – CNES 0019054, no município de São José dos Pinhais, a partir da
136 competência outubro/2016; 2- A transferência do Teto da Média e Alta Complexidade - MAC para o Teto Financeiro Estadual,
137 no valor de R\$ 9.142,60 (Nove mil cento e quarenta e dois reais e sessenta centavos), bem com, a transferência do Teto



138 FAEC para o Teto Financeiro Estadual, o valor de R\$ 389.962,41(Trezentos e oitenta e nove mil novecentos e sessenta e
 139 dois reais e quarenta e um centavos).

140 **Deliberação nº 138/2016 - APROVA “AD referendum”** a habilitação do Hospital e Maternidade Parolin - CNES 0013838 -
 141 CNPJ 76.807.073/0001-99, na cidade de Campo Largo, solicitando a habilitação como Unidade de Atenção Especializada em
 142 Terapia Nutricional Enteral / Parenteral e que, o impacto financeiro, decorrente dessa habilitação, R\$ 21.751,24/mês (Vinte e
 143 um reais setecentos e cinquenta e um reais e vinte e quatro centavos) a ser assumido pelo Ministério da Saúde.

144 **Deliberação nº 143/2016 - APROVA “AD Referendum”** a qualificação de 10(dez) leitos de UTI Adulto Tipo II na Rede de
 145 Urgência e Emergência, habilitados por meio da Portaria SAS nº 1.131 de 19/09/2016, da Santa Casa de
 146 Bandeirantes/Associação Hospitalar Beneficente Bandeirantes - CNES 2577410 CNPJ 75.623.181/0001-01, no município de
 147 Bandeirante, e que o impacto financeiro, a ser assumido pelo Ministério da Saúde, será de R\$ 2.628.000,00/ano (Dois
 148 milhões seiscentos e vinte e oito mil reais), para o gestor e para o prestador será de R\$ 1.055.404,80/ano (Hum milhão
 149 cinquenta e cinco mil quatrocentos e quatro reais e oitenta centavos).

150 **Deliberação nº 145/2016 - APROVA “AD Referendum”** a qualificação de 02(dois) leitos de UTI Adulto Tipo II, na Rede de
 151 Urgência e Emergência, habilitados por meio da Portaria SAS nº 1.175 de 21/09/2016 da Associação Beneficente de Saúde
 152 do Noroeste do Paraná - NOROSPAR - CNES 3005011, CNPJ 05.866.492/0001-16, no município de Umuarama, e que o
 153 impacto financeiro, a ser assumido pelo Ministério da Saúde, será de R\$ 525.600,00/ano (Quinhentos e vinte e cinco mil e
 154 seiscentos reais), para o gestor e para o prestador será de R\$ 211.080,96/ano (Duzentos e onze mil oitenta reais e noventa e
 155 seis centavos).

156 **Deliberação nº 146/2016- APROVA “AD Referendum”** a qualificação de 10(dez) leitos de UTI Adulto Tipo II, na Rede de
 157 Urgência e Emergência, habilitados por meio da Portaria SAS nº 1.133 de 19/09/2016 do Hospital do Câncer de Londrina -
 158 CNES 2577623 CNPJ 78.633.088/0001-76, no município de Londrina, e que o impacto financeiro, a ser assumido pelo
 159 Ministério da Saúde, será de R\$ 2.628.000,00/ano (Dois milhões seiscentos e vinte e oito mil reais), para o gestor e para o
 160 prestador será de R\$ 957.150,45/ano (Novecentos e cinquenta e sete mil cento e cinquenta reais e quarenta e cinco
 161 centavos).

162 **Deliberação nº 147/2016 - APROVA “AD Referendum”** a qualificação de 14(quatorze) leitos de UTI Adulto Tipo II, na Rede
 163 de Urgência e Emergência, da União Oeste Paranaense de Estudos e Combate ao Câncer -UOPECAN- CNES 7845138
 164 CNPJ 81.270.548/002-34, no município de Umuarama, e que o impacto financeiro, a ser assumido pelo Ministério da Saúde
 165 será de 3.679.200,00/ano (Três milhões seiscentos e setenta e nove mil e duzentos reais), para o gestor e para o prestador
 166 de R\$ 1.477.566,72/ano (Hum milhão quatrocentos e setenta e sete mil quinhentos e sessenta e seis reais e setenta e dois
 167 centavos).

168 **Deliberação nº 161/2016 - Aprova “AD Referendum”** a habilitação da Clínica de Doenças Renais de Colombo - CDR –
 169 CNES 9003444 – CNPJ 20.394.549/0001-15, no município de Colombo, como Unidade Especializada em Doença Renal
 170 Crônica com Terapia Renal Substitutiva/Diálise Tipo III com TRS/diálise e que o impacto financeiro, referente a essa
 171 habilitação, será de R\$ 4.916.779,53/ano (Quatro milhões novecentos e dezesseis mil setecentos e setenta e nove reais e
 172 cinquenta e três centavos) e R\$ 409.731,63/mês (quatrocentos e nove mil setecentos e trinta e um reais e sessenta e três
 173 centavos), a ser assumido pelo Ministério da Saúde.

174 **2.3- Implantação/Habilitação de NASF -**

Nº Deliberação	Modalidade	Nº Equipes	Município
099	NASF 1	01	Guarapuava
100	NASF 3	01	Brasilândia do Sul

175 **2.4– Implantação PACS / PSF / Saúde Bucal:**

176 **Competência Junho 2016**

Estratégia	Município	Implantação	Ampliação
ESF	Corbélia	x	01
	Ortigueira	x	01
	Umuarama	x	03



Saúde Bucal			
Modalidade 01	Toledo	03	x
	Umuarama	x	03

177 **Competência outubro/ 2016**

Estratégia	Município	Implantação	Ampliação
ESF	Campo Mourão		01
	Terra Roxa		02
	Toledo		05
	União da Vitória		01
ACS	Terra Roxa		09
	Toledo		21
Saúde Bucal			
Modalidade I	Balsa Nova	-1	
Modalidade II		1	

178 * Alteração de Modalidade I para Modalidade II

179 **2.5- Emendas Parlamentares**

Município	Nº da deliberação	Nº da Emenda	Nº da Proposta	Valor	Objeto
Rolândia	101	23990006	08737.323000/1160-01	199.610,00	Aquisição de equipamentos e material permanente para as UBS CNES nº 7109180, 2774038, 2774046, 2774062, 6156576
		28420012	08737.323000/1160-03	200.000,00	Aquisição de equipamentos e material permanente para as UBS CNES nº 2774046, 2774070, 7924275 e 2774119
Chopininho	109	37020013	909240/16-002	799.700,00	Construção de Unidade de Atenção Especializada em Saúde
Consórcio Intermunicipal de Saúde do Médio Paranapanema - CISMEPAR	128	37150012	900445/16-005	1.450.000,00	Construção do CER – Centro Especializado em Reabilitação, Tipo III localizada a Rua Silvío Bussadori, Lote nº 02 da subdivisão da Área de Praça do Jardim Tóquio, Gleba Patrimônio Londrina, Londrina – PR
		36800007		1.500.000,00	
		18670004		1.500.000,00	
		20520004		241.912,00	
		29110016		350.000,00	
		18760011		200.000,00	
Wenceslau Braz		3705006	09521.192000/1160-04	27.650,00	Aquisição de equipamentos e matéria permanente



COMISSÃO INTERGESTORES BIPARTITE DO PARANÁ
Secretaria de Estado da Saúde do Paraná – SESA
Conselho de Secretários Municipais de Saúde do Paraná – COSEMS/PR

4ª
Reunião Ordinária
08.11.16

	135				para a UBS Santa Madalena - CNES 7211279
			09521.1920001/16-002	172.350,00	Tendo por objeto reforma e ampliação de UBS
Fundo Estadual de Saúde	137	37050004	08597.121000/1160-14	150.400,00	Aquisição de equipamentos e material permanente, para o Hospital Doutor Anízio Figueiredo – CNES 2578670, Hospital Doutor Eulalino Ignácio de Andrade – CNES 2577763 e Hospital Regional da Lapa –CNES 0017663
		37570001		64.000,00	
		37150011		367.430,00	
Astorga	139		08561.107000/1160-03	100.000,00	Objeto aquisição de equipamentos e matéria permanente para a UBS Santa Zélia- CNES 2734443 e UAPSF - Clínica Integrada- CNES 6960588
Guarapuava	144	28410007	909121/16-001	400.00,00	Tendo por objeto construção de Unidade Ambulatorial especializada, no município de Guarapuava
Amaporã	148	2841007	09149.520000/1160-02	50.000,00	Aquisição de equipamentos e matéria permanente para Hospital Municipal de Amaporã – CNES 2753820
			09149.520000/1160-03	149.970,00	Aquisição de equipamentos e matéria permanente para Hospital Municipal de Amaporã – CNES 2753820
APC Hospital Universitário Cajuru	151	3073005	025212/2016	443.130,00	Tendo por objeto aquisição de equipamentos e material permanente
Jacarezinho	152	28430006	09309.271000/1160-01	75.925,00	Aquisição de equipamentos e



COMISSÃO INTERGESTORES BIPARTITE DO PARANÁ
Secretaria de Estado da Saúde do Paraná – SESA
Conselho de Secretários Municipais de Saúde do Paraná – COSEMS/PR

4ª
Reunião Ordinária
08.11.16

					material permanente, para UBS localizada na Avenida Pedro Coelho Miranda nº 471 – Jardim Panorama
			09309.271000/1160-02	18.040,00	Aquisição de equipamentos e material permanente, para UBS localizada a Rua Paraná – CNES 2783991 e UBS Vila Setti – CNES 2784068
Cambará	156	28450008	09335.3850001/15-001	454.641,00	Aquisição de equipamentos e material permanente a serem utilizados nas UBS's CNES 4051556, 5554268, 5435064, 4051564, 4051572 e 5554535
			09335.3850001/15-002	408.000,00	Tendo por objeto construção da UBS do Conjunto Bergamaschi
			09335.3850001/15-003	171.675,00	Ampliação da UBS Central, Vila Rubim, Travessa Elias Deffune, nº 22, CNES 4051556
			09335.3850001/15-005	175.410,00	Aquisição de equipamentos e material permanente
			360009228102/01 -600	100.000,00	Manutenção do PAB Fixo
			360009227701/01 -600	200.000,00	Manutenção do PAB Fixo
			360009228702/01 -600	100.000,00	Manutenção do PAB Fixo
		30840009	09335.3850001/16-001	149.940,00	Aquisição de equipamentos e material permanente para o Pronto Socorro Municipal – CNES 4051548
		81000991	09335.3850001/15-007	78.305,00	Aquisição de equipamentos e material permanente para UBS Central, Vila Rubim, Travessa



					Elias Deffune, nº 22- CNES 4051556
Curitiba	157	30730005	13792.3290001/16-002	200.000,00	Aquisição de equipamentos e material permanente para o Centro Médico Comunitário do Bairro Novo – CNES 0016462
Cianorte	159	24920001	09263750000/1160-05	100.000,00	Construção de Academia da Saúde, localizada no Jardim Tropical, Rua das Laranjeiras,
		3650005	09263750000/1160-04	230.160,00	Ampliação da UBS CNES 2735555
		3650005	09263750000/1160-06	19.300,00	aquisição de equipamentos e material permanente, para a UBS CNES 2735555, situada a Rua Antonio Lino Reis
		28490005	09263750000/1160-01	300.000,00	aquisição de equipamentos e material permanente, para a UPA Faustino Bongiorno - CNES 9000739, situada a Avenida Piauí
		28490008	200.000,00	Santa Casa de Cianorte	
			100.000,00	Hospital São Paulo/Instituto Bom Jesus	
200.000,00	Pronto Atendimento				

180 **2.6- Incentivos Estaduais**

181 **Deliberação nº 103/2016 - APROVA “AD Referendum” 1- A alteração do Anexo I da Deliberação 453/2014**, referente ao
182 Incentivo Financeiro Estadual de Custeio e Capital para o Fortalecimento da Rede de Laboratórios Públicos do Paraná,
183 conforme Tabela abaixo:

RECURSOS	DESCRIÇÃO	VALOR – R\$
CAPITAL	Equipamentos e Instrumentos	5.304.000,00
CUSTEIO	Serviços e insumos relacionados com a Gestão da Qualidade	122.4000,00
TOTAL DE RECURSOS		5.426.400,00

184 1-Para o Incentivo de “Capital”, o município deverá investir prioritariamente em equipamentos para o diagnóstico de
185 Tuberculose, como exemplo, o microscópio, Cabine de Segurança Biológico, autoclaves e equipamento semi-automatizado/
186 automatizado de hematologia e bioquímica.



187 2-Caso o município já tenha os equipamentos citados, poderá adquirir outros equipamentos ou instrumentos analíticos que
188 contribuam nas fases pré-analítica, analítica e pós-analítica, relacionados aos exames de interesse em Vigilância em Saúde.
189 A aquisição destes equipamentos e instrumentos não exclui a possibilidade de uso para outros exames clínicos, por exemplo,
190 a aquisição de ar condicionado para a manutenção de ambiente com umidade e temperatura controlada conforme
191 especificação técnica do equipamento e do fabricante.

192 3-O Incentivo de “Custeio” será utilizado na aquisição de serviços e insumos laboratoriais, desde que ambos os Incentivos
193 possibilitem a modernização e a qualificação dos laboratórios clínicos que realizam exames de interesse em Saúde Pública.
194 Os laboratórios deverão atender prioritariamente os serviços de aquisição visando a implantação e/ou implementação do
195 Sistema de Gestão da Qualidade e Biossegurança (SGQB) Laboratorial segundo ordem de prioridade listado abaixo:

- 196 • 3.1-Aquisição de Programa de Controle Interno e Externo da Qualidade conforme número de parâmetros desejados.
- 197 • 3.2-Aquisição de Programa de Manutenção Preventiva e Corretiva para equipamentos do laboratório.
- 198 • 3.3-Contratação de um serviço de calibração de Instrumentos/equipamentos de medição.
- 199 • Caso o laboratório já tenha atendido os itens citados poderá adquirir outros serviços que são inerentes à
200 atividade laboratorial, desde que a sua contribuição seja justificada e atenda aos interesses de um laboratório
201 de Vigilância em Saúde, por exemplo:
- 202 • Aquisição de um Sistema de Gerenciamento de Amostras e Emissão de Resultados e Relatórios, ou, aquisição
203 de insumos que contribuam na otimização e confiabilidade do resultado analítico de um laboratório clínico.
- 204 • incentivo do VigiaSUS/ Laboratório não é aplicado para compra de serviços de diagnóstico laboratorial na
205 Assistência.

206 **2-Alterar o Anexo II, Item 2 e 4 da Deliberação 453/2014** referente à realização de exames de interesse em Saúde Pública
207 e a distribuição do número de Laboratórios Públicos participantes do Incentivo, segundo Nível de Complexidade Analítica,
208 respectivamente,

209 **2.1 -Item 02 Deliberação 453/2014 passa a vigorar conforme abaixo:**

210 O Município deverá assinar um Termo de Compromisso em que os laboratórios contemplados no repasse deverão
211 realizar no mínimo 3 exames de relevância epidemiológica em Saúde Pública, listados abaixo:

- 212 () Baciloscopias para Tuberculose;
- 213 () Cultura de Tuberculose no Meio Ogawa;
- 214 () Baciloscopia para Hanseníase;
- 215 () Sífilis – VDRL;
- 216 () Teste rápido para a Dengue;
- 217 () HIV – Sorologia ou Teste rápido segundo protocolo da Portaria 2917/13;
- 218 () Meningites - Exames quimiocitológico a fresco e corado;
- 219 () Hepatites – Sorologia;
- 220 () Chagas – Sorologia para IgG;
- 221 () Parasitoscopia de Malária, Chagas e Leishmaniose Tegumentar.
- 222 • Desconsiderar os laboratórios que já realizam o Diagnóstico de Tuberculose e os que terceirizam estes exames. Os
223 laboratórios que investirem em equipamentos para o Diagnóstico da Tuberculose, necessariamente deverão
224 realizar tais exames.

226 **2.2 -Item 4 da Deliberação 453/2014 referente à Distribuição do Número de Laboratórios Públicos Participantes do**
227 **incentivo, Segundo Nível de Complexidade Analítica:**

Laboratórios	Total	Nível de Complexidade Analítica			
		I	II	III	IV
Laboratórios municipais localizados em sedes de RS	13	1	7	3	2



Laboratórios municipais em municípios com população maior que 30 000 habitantes	15	-	11	4	-
Laboratórios Estaduais da SESA	6	1	1	4	-
Laboratórios Universitários Estaduais	4	-	-	2	2
Laboratório Universitário Federal	1	-	-	-	1
Laboratórios de Consórcios Intermunicipais de Saúde	6	-	3	3	-
TOTAL	45	2	22	16	5

228 **3-Alterar o Anexo III da Deliberação 453/2014 referente aos Laboratórios Municipais Localizados em Municípios com**
229 **População Acima de 30.000 Habitantes**

230 **3.1 -Laboratórios Municipais Localizados em Municípios Sede de Regional de Saúde**
231

RS	Laboratórios Municipais em Sede de Regional de Saúde	Nível de Complexidade	Valor Capital	Valor Custeio	Valor Total
22	Ivaiporã	I	130.000,00	5.100,00	135.100,00
1	Paranaguá	II	130.000,00	5.100,00	135.100,00
5	Guarapuava	II	130.000,00	5.100,00	135.100,00
7	Pato Branco	II	130.000,00	5.100,00	135.100,00
13	Cianorte	II	130.000,00	5.100,00	135.100,00
16	Apucarana	II	130.000,00	5.100,00	135.100,00
19	Jacarezinho	II	130.000,00	5.100,00	135.100,00
20	Toledo	II	130.000,00	5.100,00	135.100,00
10	Cascavel	III	104.000,00	0	104.000,00
15	Maringá/Postos Municipais	III	104.000,00	0	104.000,00
17	Londrina/ Centrolab	III	104.000,00	0	104.000,00
2	Prefeitura Municipal de Curitiba	IV	104.000,00	0	104.000,00
3	Laboratório Municipal de Ponta Grossa	IV	104.000,00	0	104.000,00
TOTAL – 13 Laboratórios			1.560.000	40.800,00	1.600.800,00

232 **3.2 -Laboratórios Municipais Localizados em Municípios com População acima de 30.000 Habitantes**

RS	Laboratórios Municipais	Nível De Complexidade	Valor Capital	Valor Custeio	Valor Total
2	Rio Negro Laboratório do Centro Municipal de	II	130.000,00	5.100,00	135.100,00



	Especialidades Enfermeiro Jose Krajewski				
3	Castro Laboratório Municipal de Análises Clínicas de Castro no Castro Unidade de Atendimento em Especialidades	II	130.000,00	5.100,00	135.100,00
5	Prudentópolis Laboratório Municipal de Prudentópolis no Pronto Atendimento Municipal 24 Horas	II	130.000,00	5.100,00	135.100,00
5	Laranjeiras do Sul Laboratório Municipal de Laranjeiras do Sul	II	130.000,00	5.100,00	135.100,00
7	Palmas Laboratório Municipal de Palmas na Unidade Básica de Saúde de Palmas	II	130.000,00	5.100,00	135.100,00
9	Medianeira Centro de Especialidades e Laboratório Municipal	II	130.000,00	5.100,00	135.100,00
15	Mandaguari Laboratório Municipal e Clínica Psicológica	II	130.000,00	5.100,00	135.100,00
15	Paçandu Laboratório Municipal de Paçandu	II	130.000,00	5.100,00	135.100,00
16	Arapongas Laboratório Municipal de Arapongas no Centro de Saúde Jaime de Lima	II	130.000,00	5.100,00	135.100,00
17	Ibiporã Laboratório Municipal de Ibiporã	II	130.000,00	5.100,00	135.100,00
19	Santo Antonio da Platina Laboratório Municipal de Santo Antônio da Platina	II	130.000,00	5.100,00	135.100,00
02	Araucária Laboratório de Análises Clínicas de Araucária	III	104.000,00	0	104.000,00
	São José dos Pinhais Laboratório Municipal de São Jose dos Pinhais	III	104.000,00	0	104.000,00
17	Cambé Laboratório Municipal de Cambe	III	104.000,00	0	104.000,00
	Rolândia Laboratório Municipal de	III	104.000,00	0	104.000,00



	Rolândia no Centro de Especialidades Reabilitação e Diagnóstico Municipal				
TOTAL – 15 Laboratórios			1.846.000,00	56.100,00	1.902.100,00

233 **Observação:** Dos 19 Laboratórios contemplados, 3 encerraram suas atividades em 2014 e 1, não realiza exames de
 234 interesse em Vigilância em Saúde. Total: 15 laboratórios.

235 **3.3 -Laboratórios Estaduais da SESA**

236

RS	Laboratórios Estaduais / SESA	Nível de Complexidade	Valor Capital	Valor Custeio	Valor Total
2	Laboratório do Hospital Infantil Dr. Waldemar Monastier Campo Largo	III	104.000,00	0	104.000,00
	Laboratório Hospital do Trabalhador Patologia Clínica - Curitiba	III	104.000,00	0	104.000,00
	Laboratório do Hospital Regional São Sebastião-Lapa	III	104.000,00	0	104.000,00
	Laboratório do Complexo Penal LABPEN - Pinhais	II	130.000,00	5.100,00	135.100,00
	Laboratório do Hospital de Dermatologia Sanitária - Piraquara	I	130.000,00	5.100,00	135.100,00
15	Laboratório do Hospital Zona Norte - Londrina	III	104.000,00	0	104.000,00
TOTAL – 06 Laboratórios			676.000,00	10.200,00	686.200,00

237

3.4 -Laboratórios Estaduais Da SETI

RS	Laboratoriais Estaduais/ SETI	Nível De Complexidade	Valor Capital	Valor Custeio	Valor Total
3	Laboratório Universitário de Análises Clínicas Dr. Fernando Machuca – UEPG - Ponta Grossa	III	104.000,00	0	104.000,00
10	Laboratório do Hospital Universitário Estadual do Oeste do Paraná – UNIOESTE – Cascavel	III	104.000,00	0	104.000,00
15	Laboratório Ensino Pesquisa em Análises Clínicas – LEPAC/UEM Maringá	IV	104.000,00	0	104.000,00
17	Laboratório de Análises Clínicas do Hospital Universitário da Universidade Estadual de Londrina - Londrina	IV	104.000,00	0	104.000,00
TOTAL – 04 Laboratórios			416.000,00	0	416.000,00

238

3.5 -Laboratórios De Consórcios Intermunicipais De Saúde

RS	Laboratórios Consórcios/ CRE	Nível De Complexidade	Valor Capital	Valor Custeio	Valor Total
18	CISNOP Cornélio Procópio	II	130.000,00	5.100,00	135.100,00



19	CISNORPI Jacarezinho	II	130.000,00	5.100,00	135.100,00
20	CISCOPAR Toledo	II	130.000,00	5.100,00	135.100,00
8	CRE/ CIS Francisco Beltrão	III	104.000,00	0	104.000,00
11	CISCOMCAM Campo Mourão	III	104.000,00	0	104.000,00
14	AMUMPAR Paranavaí	III	104.000,00	0	104.000,00
TOTAL – 06 Laboratórios			702.000,00	15.300,00	717.300,00

239

3.6 - Laboratório Federal

RS	Laboratórios Federais	Nível De Complexidade	Valor Capital	Valor Custeio	Valor Total
2	Laboratório Universitário DA UFPR	IV	104.000,00	0	104.000,00
TOTAL – 01 Laboratório			104.000,00	0	104.000,00

240

Considerações Gerais

241

1. Os municípios deverão apresentar o Plano de Aplicação do Recurso recebido antes da sua utilização;

242

2. Para aqueles municípios que realizaram a aplicação do Incentivo de Custeio com outros itens diferente ao indicado na Deliberação Nº 453/2014 devido a outras necessidades não previstas no projeto, deverá ser feito uma justificativa técnica junto ao Lacen/PR.

243

244

3. Plano deverá ser encaminhado à Vigilância em Saúde da Regional de Saúde que enviará ao Lacen/PR.

245

246

Cabe ao Lacen/PR, a orientação técnica relativa à modalidade de despesa do Recurso VigiaSus, sua pertinência e aplicabilidade para um exame de interesse em saúde pública e em sintonia com a necessidade de estruturação, modernização e qualificação do Laboratório Clínico. A decisão de compra é de responsabilidade do Município e do Controle Social e deverá ser deliberado junto ao Conselho Municipal de Saúde e da Procuradoria Geral do Município em consonância com a Resolução SESA nº 789/2014, a Resolução SESA Nº 010/2015 e Resolução nº 08/2016

247

248

Deliberação nº 118/2016 - Aprova “AD Referendum no âmbito do Programa HOSPSUS, o Incentivo de Custeio para Oncologia aos estabelecimentos hospitalares que têm como perfil assistencial exclusivo a oncologia e possuem habilitação como Centros de Assistência Especializada em Oncologia – CACON.

249

250

- O incentivo de custeio mensal será de R\$ 200.000,00 e anual de R\$ 2.400.000,00 para cada estabelecimento, a ser custeado com recursos da fonte 100. O impacto financeiro mensal será de R\$ 600.000,00(seiscentos mil reais) e anual de R\$ 7.200.000,00(Seze milhões e duzentos mil reais), considerando que, neste momento, somente poderão solicitar adesão três estabelecimentos, conforme abaixo:

251

252

253

Município	CNES	Estabelecimento	Valor Mensal	Valor Anual
Cascavel	2740338	Hospital do Câncer de Cascavel - UOPECCAN	R\$ 200.000,00	R\$ 2.400.000,00
Curitiba	0015644	Hospital Erasto Gaertner	R\$ 200.000,00	R\$ 2.400.000,00
Londrina	2577623	HCL – Hospital do Câncer de Londrina	R\$ 200.000,00	R\$ 2.400.000,00



TOTAL	R\$ 600.000,00	R\$ 7.200.000,00
--------------	-----------------------	-------------------------

258 **Deliberação nº 129/2016 - Aprovar “AD Referendum”** a relação de municípios considerados prioritários, de acordo com os
 259 critérios acima estabelecidos para as quais serão destinados os veículos Fiat Doblô (Tipo Mini Van), disponibilizados pela
 260 SVS/MS, para as ações de prevenção e controle da Dengue, Chikungunya e Zika Vírus. Estes veículos devem se destinar ao
 261 apoio às ações de campo dos Agentes de Controle de Endemias.

RS	MUNICÍPIO	POPULAÇÃO	INCIDÊNCIA	Nº QUARTEIROS	TOTAL DE IMÓVEIS	Nº AGENTES
1	Paranaguá	150.660	10.313,29	1504	64.625	68
9	Medianeira	44.885	5.529,69	815	19.713	23
10	Quedas do Iguaçu	32.982	1.549,33	640	11.023	15
15	Paçandu	39.291	1.030,77	725	21.827	20
15	Marialva	34.388	1.171,92	763	15.739	22
15	Sarandi	90.376	2.508,41	1700	48.470	38
17	Ibiporã	52.330	2.885,53	912	25.251	27

262 **Deliberação nº 142/2016 - APROVA “Ad Referendum”** o incentivo financeiro estadual para a continuidade do
 263 Programa Saúde do Viajante, para o exercício 2017, a ser repassado para os municípios habilitados ou que
 264 estes apresentem situação de emergência em saúde pública ou de estado de calamidade pública, por meio de
 265 decreto municipal e homologado, via decreto, expedido pelo chefe do poder executivo estadual. Aos municípios
 266 habilitados que tenham reconhecido pelo Estado do Paraná situação de emergência em saúde pública ou de
 267 estado de calamidade pública, poderão ter o presente incentivo antecipado para o ano de 2016.

Município habilitados ao Programa Saúde do Viajante

Município	População estimada 2012*	Fator fixo/ Distr <i>per capita</i> R\$
		27, 37390406619790
Antonina	18.849	515.970,72
Barracão	9.796	268.154,76
Foz do Iguaçu	255.718	7.000.000,00
Guaíra	31.013	848.946,89
Guaraqueçaba	7.809	213.762,82
Guaratuba	32.826	898.575,77
Matinhos	30.220	827.239,38
Morretes	15.785	432.097,08
Paranaguá	142.452	3.899.467,38
Pontal do Paraná	21.917	599.953,86
Santa Helena	23.855	653.004,48
Santo Antônio do Sudoeste	19.048	521.418,12
TOTAL		16.678.591,26

269 **Deliberação nº 149/2016 - Aprova ‘AD Referendum’** 1-A prorrogação, pelo período de 01 ano, a partir da competência
 270 dezembro de 2016 até novembro de 2017 o repasse dos valores em aberto do Mutirão de Cirurgias Eletivas.2- A definição de
 271 valores adicionais para complementar o financiamento do Incremento do Teto Financeiro de Atenção de Média e Alta
 272 Complexidade desde que haja disponibilidade orçamentária e financeira, somente para atendimento dos serviços essenciais
 273 de saúde executados pelos municípios nos quais seja declarada situação emergencial nas ações e serviços de saúde de
 274 caráter de Urgência e Emergência.



275 **Deliberação nº 153/2016 - Aprova “AD Referendum”** a relação dos municípios que atenderam as exigências estabelecidas
276 na Resolução SESA nº 602/2015, para receberem os recursos Estaduais referente as ações da Operação Verão Anual
277 2016/2017, no Paraná:

	Município	Valor
1	Antonina	R\$ 177.580,00
2	Guaraqueçaba	R\$ 116.940,00
3	Guaratuba	R\$ 959.540,00
4	Matinhos	R\$ 795.720,00
5	Morretes	R\$ 177.580,00
6	Paranaguá	R\$ 1.352.757,00
7	Pontal do Paraná	R\$ 734.960,00
	Total	R\$ 4.315.077,00

278
279

2.7 – Mudança de gestão

280 **Deliberação nº 102/2016 - Aprova “AD Referendum”** o pleito de mudança da Gestão Estadual para a Gestão
281 Plena do Sistema, do município de Chopinzinho, a partir da competência julho 2016 e que a média mensal, para
282 o teto financeiro da MAC assistência, será de R\$ 123.756,99 (Cento e vinte e três mil setecentos e cinquenta e
283 seis reais e noventa e nove centavos).

284 **Deliberação nº 110/2016 Aprova “AD Referendum”** o pleito de mudança da Gestão Estadual para a Gestão
285 Plena do Sistema, do município de Colorado, a partir da competência setembro/2016 e que a média mensal,
286 para o teto financeiro da MAC assistência, será de R\$ 290.990,85 (Duzentos e noventa mil novecentos e
287 noventa reais e oitenta e cinco centavos).

288 **Deliberação nº 116/2016 - Aprova “AD Referendum”** o pleito de mudança da Gestão Estadual para a Gestão Plena do
289 Sistema, do município de Guaíra, a partir da competência agosto/2016 e que a média mensal, para o teto financeiro da MAC
290 assistência, será de R\$ 137.448,77 (Cento e trinta e sete mil quatrocentos e quarenta e oito reais e setenta e sete centavos).

291 **Deliberação nº 139/2016 - Aprova “AD Referendum”** 1- A solicitação do município de Ubitatã para alteração de gestão do
292 Sistema Hospitalar Municipal de gestão estadual para gestão municipal, 2- A transferência do Teto Estadual da Média e
293 Alta Complexidade – MA para o Teto Financeiro do município de Ubitatã, no valor mensal de R\$ 100.000,00 (Cem mil reais),
294 a partir da competência outubro/2016.

2.8 – Mudança de porte – Portaria GM/MS nº 1.378 de 09 de julho de 2013 –

296 **Deliberação nº 098/2016 - Aprova** a homologação da mudança de porte do município de União da Vitória de
297 Porte II para Porte III, de acordo com a Portaria GM/MS nº 1.378 de 09 de julho de 2013, assumindo Elenco 3,
298 no exercício 2016.

2.9 – Aprovação do Plano de Ação Regional da Rede de Urgência e Emergência da Macrorregião Oeste e Leste e alteração do Plano de Ação Regional da Rede de Urgência e Emergência da Macros Noroeste

301 **Deliberação nº 095/2016 - Aprova “AD Referendum”** o Plano de Ação Regional da Rede de Urgência e Emergência da
302 Macrorregião Oeste.

303 **Deliberação Nº 119/2016 - Aprova “AD Referendum”** o Plano de Ação Regional da Rede de Urgência e Emergência da
304 Macrorregião Leste.

305 **Deliberação nº 154/2016 - Aprova “AD Referendum”** 1- A alteração dos Planos de Ação Regional da Rede de Urgência e
306 Emergência da Macro Noroeste/Umuarama e Centro Norte /Apucarana, no componente SAMU; 2- A inclusão dos 16
307 municípios (Arapuã, Ariranha do Ivaí, Cândido de Abreu, Cruzmaltina, Godoy Moreira, Ivaiporã, Jardim Alegre, Lidianópolis,
308 Lunardelli, Manoel Ribas, Mato Rico, Nova Tebas, Rio Branco do Ivaí, Santa Maria do Oeste, São João do Ivaí e Rosário do
309 Ivaí), os quais compõem a 22ª Região de Saúde, do Estado do Paraná, no Plano de Ação Regional da Rede de Urgência e
310 Emergência da Macro Noroeste/Umuarama, componente SAMU



311 **Deliberação nº 160/2016** - Aprova “AD Referendum” a alteração do Plano de Ação Regional da Rede de Urgência e
312 Emergência da Macrorregião Noroeste.

313 **2.10- Habilitação - Portaria GM/MS nº 183**

314 **Deliberação nº 106/2016** - Aprova “AD Referendum” a habilitação do município de Tijucas do Sul para recebimento de
315 incentivo financeiro de custeio referente às ações e serviços públicos estratégicos de vigilância em saúde – Academia da
316 Saúde, de acordo com a Portaria GM/MS nº 183 de 30/01/2014.

317 **Deliberação nº 107/2016** - Aprova “AD Referendum” a habilitação do município de Querência do Norte para recebimento
318 de incentivo financeiro de custeio referente às ações e serviços públicos estratégicos de vigilância em saúde – Academia da
319 Saúde, de acordo com a Portaria GM/MS nº 183 de 30/01/2014

320 **Deliberação nº 108/2016** - Aprova “AD Referendum” a habilitação do município de São José das Palmeiras para
321 recebimento de incentivo financeiro de custeio referente às ações e serviços públicos estratégicos de vigilância em saúde –
322 Academia da Saúde, de acordo com a Portaria GM/MS nº 183 de 30/01/2014.

323 **2.11- Implantação de CEO**

324 **Deliberação nº 113/2016** - Aprova ‘AD Referendum’ a implantação de 01(um) Centro de Especialidades Odontológicas –
325 CEO, Tipo II, no município de Cruzeiro do Oeste, o qual será referência para os municípios de Cruzeiro do Oeste, Mariluz,
326 Alto Piquiri, Tuneiras do Oeste, Maria Helena, Nova Olímpia e Ivaté.

327 **2.12- Calamidade Pública**

328 **Deliberação nº 121/2016** - Aprova “AD Referendum” o repasse no valor de R\$ 227.700,00 (Duzentos e vinte e sete mil e
329 setecentos reais) como apoio financeiro para a cobertura de despesas essenciais de custeio, destinadas a atender as
330 atividades que demande do atendimento emergencial da saúde pública na parte assistencial do município de Salto do Lontra.

331 **2.13- Adesão ao Consórcio Paraná Medicamentos- Chopinzinho**

332 **Deliberação nº 136/2016** - “APROVA ‘AD REFERENDUM’ que o recurso referente à contrapartida Federal para a Assistência
333 Farmacêutica Básica, do município de Chopinzinho seja alocado no Fundo Estadual de Saúde.

334 **2.14 – SISCAN - Sistema de Informação do Câncer**

335 **Deliberação nº 155/2016** - Aprova “Ad Referendum” 1- A utilização obrigatória do Sistema de Informação do
336 Câncer (SISCAN) pelos estabelecimentos de saúde, públicos ou privados que atuam de forma complementar ao
337 SUS no Paraná: a) laboratórios de citopatologia e anatomia patológica; b) unidades fixas e móveis de radiologia com serviço
338 de mamografia; c) serviços que realizam tratamento para câncer nas modalidades de cirurgia, quimioterapia e radioterapia; e
339 d) coordenações Estaduais e Municipais que acompanham as ações de controle do câncer. 2. Os estabelecimentos de saúde
340 que não se encontram descritos no rol de que tratam o item 1, poderão implantar o SISCAN para a solicitação de exames e
341 seguimento das usuárias com exames alterados.

342 3. Os estabelecimentos de que trata o item 1, alimentarão obrigatoriamente os seguintes campos do SISCAN:

343 I - requisição de exame citopatológico - colo do útero;

344 II - requisição de exame citopatológico - mama;

345 III - requisição de mamografia;

346 IV - resultado de mamografia;

347 V - requisição de exame histopatológico - colo do útero; e

348 VI - requisição de exame histopatológico - mama.

349 **2.15 - Implantação Transporte aéromédico- SAMU Norte Novo**

350 **Deliberação nº 16/2016** - Aprova “AD Referendum” a implantação do transporte aeromédico junto ao SAMU Regional
351 Norte Novo/Maringá.



352 **3 – Apresentações**

353 **3.1 – Síntese do relatório quadrimestral - DG/SESA** – Sezifredo coloca que por força da Lei, o relatório é
354 apresentado no Conselho Estadual de Saúde e para a Assembléia Legislativa, porém, a partir dessa data será também
355 apresentado em reunião de CIB. Inicia colocando os pontos mais relevantes do relatório, sendo este do 2º quadrimestre mais
356 o acumulado do 1º. Apresenta o demonstrativo do montante e fonte dos recursos aplicados no período, sendo que o Estado
357 teve uma execução crescente ao longo dos meses do ano, lembrando que a partir dessa gestão tem aberto o orçamento
358 mais cedo, neste ano em 10/01, mesmo assim o percentual nesse mês é menor que nos demais. Em janeiro foi de 6,8%, em
359 fevereiro, 12,2%, março, 12,2%, abril, 14%, maio 13,4%, junho 14,7%, julho, 17,7%, agosto 11,9%, totalizando até o
360 momento, o percentual de 12,6%, que corresponde a R\$ 2.304.904.481,91 de execução do orçamento. Apresentou o
361 número de auditorias realizadas, as quais são de rotinas ou a sobre alguma situação específica, foram 03 em nível central e
362 42 em nível regional, até o mês de agosto/16. Em relação a rede pública própria ou privada contratada, o Estado conta com
363 6.133 estabelecimentos de saúde. Um dos destaques é o Mutirão Paranaense de Cirurgias Eletivas, que Em agosto, o
364 Governo do Estado completou um ano do Mutirão Paranaense de Cirurgias Eletivas. A meta inicial, de 30 mil cirurgias, foi
365 superada em 50%. Durante um ano, o Governo do Estado realizou 45 mil cirurgias eletivas, das quais 20 mil foram de
366 catarata. O Mutirão foi prorrogado até dezembro de 2016 e na 2ª ETAPA a Secretaria da Saúde pretende realizar pelo menos
367 mais 15 MIL cirurgias. O Paraná é o único Estado do país a aplicar recursos próprios nesta área. Apontou as 19 Diretrizes do
368 Plano Estadual de Saúde, sendo que apresentará os destaques principais, iniciando pela Diretriz 1- Fortalecimento da Rede
369 Mãe Paranaense onde das 6 metas propostas para esta diretriz, quatro atingiram e superaram o resultado para o ano e as
370 outras 2 apresentam tendência a serem alcançadas. Os destaques são: Repasse de cerca de R\$ 38 milhões para
371 investimento e custeio das ações na Atenção Primária à Saúde e a complementação do valor das diárias para leitos de UTI
372 Neonatal ofertados ao SUS das regiões que ainda não foram habilitados pelo Ministério da Saúde totalizando R\$
373 4.116.078,72. Em relação a Diretriz 2 – Fortalecimento da Rede Paraná Urgência houve a redução da taxa de mortalidade
374 por causas externas, exceto violências – 8,27/100 mil hab (quadrimestre) / 23,49/100 mil hab (acumulado) – SUPERADA A
375 META – redução de 50,98% da meta anual e a redução da taxa de mortalidade por doenças cardiovasculares na faixa etária
376 entre 0 e 69 anos – 17,22/100 mil hab (quadrimestre) / 40,86/100 mil hab (acumulado) – PERSPECTIVA DE SUPERANÇA
377 DA META – redução de 45,91% e os destaques são: entrega de equipamentos para salas de Urgência de Unidades de
378 Referência Regionais; entrega de veículos para SAMU e SIATE; mantida a atividade ininterrupta do transporte aeromédico
379 para todo Paraná; inauguração do SAMU Regional Norte Novo, em Maringá, com abrangência de 30 municípios da região.
380 Na Diretriz 3 – Fortalecimento da Rede de Atenção a Saúde Mental, os destaques foram: repasse de R\$ 3.020.000,00 para
381 os Serviços Integrados de Saúde Mental do Paraná – SIMPR implantados (Jan. a Agosto/2016); repasse de R\$ 3.602.000,00
382 referente ao Incentivo Financeiro de Custeio da Rede de Atenção à Saúde Mental/Núcleos de Apoio à Saúde da Família -
383 NASF, para os municípios habilitados ao recebimento do Incentivo; repasse de R\$ 7.635.792,30, referente a
384 complementação de diárias de internação em Hospital Especializado (jan. a junho/2016) – aumento do incentivo de 81% para
385 100% no valor da diária. Diretriz 4 – Fortalecimento da Rede de Saúde Bucal, os destaques são: Manutenção do Programa
386 de Bochecho com Flúor para escolares, qualificação do Programa de Detecção Precoce do Câncer Bucal com a distribuição
387 de kits de rastreamento e a definição de referência estadual para diagnóstico – Laboratório de Citologia – CITOPAR e a
388 elaboração de Protocolo de Atendimento à pessoa com deficiência e manutenção de atendimento odontológico para pessoas
389 com deficiência sob anestesia geral em ambiente hospitalar. Diretriz 5 – Implantação da Rede de Atenção à Pessoa com
390 Deficiência (PcD), destaques: Criação do Incentivo Financeiro de Investimento para Aquisição de Equipamentos de
391 Fisioterapia ou Reabilitação, para a Rede de Atenção à Saúde da pessoa com Deficiência do Estado – Componente da
392 Atenção Básica, na modalidade Fundo à Fundo e a definição de fluxo de atendimentos dos pacientes com microcefalia e/ou
393 malformação congênita para estimulação precoce, identificadas pelo Grupo Técnico de Avaliação de Prontoários – Vírus Zika
394 da SESA/PR. A produção de serviços de janeiro a agosto de 2016 foi:- Centro Regional de Atendimento Integrado ao
395 deficiente - CRAID:19.171 atendimentos; Centro de Atendimento Integral ao Fissurado Lábio-Palatal -
396 CAIF: 38.209 atendimentos e em relação a dispensação de Órteses, Próteses e Meios Auxiliares de Locomoção – 59.487



397 atendimentos. Para a Diretriz 6- Implantação da Rede de Atenção à Saúde do Idoso, todas as 03 metas estabelecidas
398 atingiram o esperado, ou seja: redução de 45,09% na taxa de mortalidade prematura em relação a 2015 e 56,4% de
399 municípios com implantação e implementação da estratificação de risco para fragilidade de idosos. Diretriz 7- Qualificação da
400 Atenção Primária a Saúde: Das 5 metas estabelecidas na Diretriz, 3 atingiram o esperado, destacando-se a ampliação da
401 cobertura populacional estimada pelas equipes da Atenção Primária e a redução de 2,75% na taxa de internações por causas
402 sensíveis da Atenção Primária (em relação a 2015) , sendo que os destaques são: Repasse de R\$ 32.640.000,00 , referente
403 as parcelas do Incentivo Financeiro de Investimento para a Implantação do Transporte Sanitário na modalidade “Fundo a
404 Fundo”; Repasse de R\$ 11.521.448,79, referentes a parcelas do incentivo de investimento APSUS
405 (ampliação/construção/reforma de USF); Repasse de R\$ 2.805.288,10, referentes a parcelas de convênios de obras em
406 USF; Repasse de R\$ 23.842.604,32, incentivo de custeio do APSUS, para os 391 municípios que aderiram ao Programa de
407 Qualificação da Atenção Primária – APSUS ; Manutenção do fornecimento de Oxigenoterapia Domiciliar Prolongada –ODP e
408 ventilação Não Invasiva Domiciliar – mais de 1000 pessoas atendidas. Diretriz 8 – Melhoria do Acesso e do Cuidado às
409 Áreas de Atenção Inclusivas : 100% de aproveitamento no acompanhamento das gestantes indígenas com Gestão de Caso
410 implantada – Meta Atingida, os destaques são: Manutenção do Incentivo Financeiro Estadual para municípios com
411 Comunidades Remanescentes de Quilombo e/ou Terras Negras Tradicionais – R\$ 180.600,00 repassados no 1º e 2º
412 quadrimestres/2016; Manutenção do Incentivo Financeiro Estadual para 12 municípios sedes de CENSE para
413 desenvolvimento de ações de atenção integral à saúde dos adolescentes em conflito com a Lei – totalizando R\$ 252 mil
414 acumulado – R\$ 126.000,00 no 1º quadrimestre e R\$ 126.000,00 no 2º quadrimestre; Desenvolvimento de ações para
415 população privada de liberdade com definição de fluxo de atendimento a mulheres, gestantes e crianças e definição de fluxos
416 para especialidades. Diretriz 9 – Fortalecimento das Ações de Promoção da Saúde . tem por destaque : Cerca de 115 mil
417 crianças atendidas no Programa Leite das Crianças com a inclusão de pré-mistura de vitaminas e minerais; Ampliação dos
418 serviços de referência para atendimento integral e coleta de vestígios às pessoas em situação de violência sexual; Realização
419 do Agosto Azul em todo Paraná com ações que incentivam os homens a cuidar da saúde e adotar atitudes preventivas.
420 DIRETRIZ 10 – Fortalecimento da Regulação do Acesso aos Serviços do SUS: Destaques: Implantação dos Módulos do
421 Sistema Operacional de Regulação; Leitos: 100% das Regionais de Saúde; 88% dos Municípios; 704 estabelecimentos
422 utilizando; Consulta e Exames: 100% das Regionais, 95% dos municípios; 830 estabelecimentos utilizando; AIH: 100% das
423 Regionais de Saúde, 249 estabelecimentos utilizando; APAC: 91% das Regionais de Saúde, 70 estabelecimentos utilizando;
424 SAMU: 67% das Regionais de Saúde; 08 SAMUS Regionais. Diretriz 11 – Fortalecimento do Desenvolvimento Regional da
425 Atenção à Saúde: Destaques: Repasse para os Consórcios das seguintes Regiões de Saúde: 9ª RS Foz do Iguaçu, 16ª RS
426 Apucarana, 11ª RS Campo Mourão, 20ª RS Toledo e 17ª RS Londrina, totalizando R\$ 3.403.210,16 para aquisição de
427 equipamentos; Firmados novos convênios do COMSUS com 19 Consórcios no 2º quadrimestre, totalizando R\$
428 12.741.005,00, empenhados no exercício de 2016. Diretriz 12 - Fortalecimento da Governança Regional e Macrorregional
429 :DESTAQUES: Realização de 03 Reuniões da Comissão Intergestores Bipartite Estadual (CIB) e 99 reuniões das CIBs
430 Regionais e em junho de 2016, foi implantado o Comitê Executivo da Macrorregião Norte para Governança da Rede Mãe
431 Paranaense, com a realização de três reuniões. Esta também em funcionamento, desde 2015, o Comitê da Macrorregião
432 Noroeste. Diretriz 13 – Fortalecimento da Gestão dos Serviços Próprios, OBRAS: Hospital Zona Oeste de Londrina:
433 formalizada a doação do terreno que viabiliza a realização da licitação dos projetos; Hospital Regional de Ivaiporã: Em
434 tramitação o processo para licitar a execução da obra; Hospital de Guarapuava: Relatório de Vistoria de Obra de 08/08/2016-
435 15,12% de execução. Valor Empenhado: R\$ 47.912.667,29 / Total pago: R\$ 5.568.353,54; Hospital de Telêmaco Borba:
436 Relatório de Vistoria de Obra de 18/07/2016 – 17,84% de execução. Valor empenhado: R\$ 9.894.532,41 / Total pago: R\$
437 1.618.071,10 . Na área hospitalar, as metas de aprimoramento dos processos de trabalho estão sendo alcançadas e
438 superadas com: 70% de taxa de ocupação hospitalar, 70% de taxa de produtividade hospitalar, 56% do Programa de
439 Segurança do Paciente Implementado. Encaminhados processos concluídos e instruídos em 2016 para aquisição de
440 equipamentos (fontes 100 e 255): Total Geral (1º e 2º quadrimestres/2016): R\$ 14.912.358,40. Contrato de Gestão entre a
441 SESA e a FUNEAS foi assinado em 23/08/2016 e publicado no DIOE em 01/09/2016, contendo metas plurianuais e anuais a
442 serem desenvolvidas. A SESA avaliará trimestralmente o cumprimento das metas do Contrato de Gestão, realizará



443 fiscalização e monitoramento da execução do mesmo. Criado o Selo Paraná pela Vida (Lei Estadual 18.806, de 16/06/16),
444 destinado ao reconhecimento da contribuição para o aumento de doadores de órgãos e tecidos e desenvolvimento Técnico-
445 científico em Transplante. Parceria com Consórcios para gestão de 7 unidades da Hemorrede, com repasse para as unidades
446 de Cianorte, Ivaiporã, União da Vitória, Francisco Beltrão e Paranavaí, de R\$ 760.000,00 (jan. a agosto/2016). Diretriz 14 –
447 Fortalecimento da Política de Assistência Farmacêutica -A distribuição de medicamentos corresponde a 70,48% do previsto
448 para o ano , para o acumulado do 1º e 2º semestre de 2016 para o Componente Básico 1.959.239 unidades, no valor de R\$
449 8.806.967,50; Componente Estratégico da AF, 33.184.089 unidades, no valor de R\$ 166.232.622,49, Componente
450 Especializado da AF 45.635.010 unidades, valor de R\$ 281.480.875,53, Oncologia, 223.457 unidades, no valor de R\$
451 20.120.898,06, Elenco Complementar da SESA – PR -38.104.245 unidades no valor de R\$ 122.017.766,53, totalizando o
452 acumulado dos dois quadrimestres de 119.106.040 unidades para um valor de R\$ 598.659.130,11. Em relação ao
453 Consórcio Paraná Saúde a Contrapartida Federal do Componente Básico da AF Exercício 2016 foi de R\$ 24.371.092,90 e a
454 Contrapartida Estadual, Exercício 2016 foi de R\$ 6.460.015,44. Os repasses aos municípios não Consorciados foi de R\$
455 4.754.470,95. Outras ações como o “Projeto Cuidado Farmacêutico”, modelo de consulta farmacêutica a ser implantado,
456 após videoconferência com as 22 Regionais de Saúde para sensibilização dos farmacêuticos para adesão ao projeto, 06
457 farmácias regionais se candidataram a implantar o serviço de cuidado farmacêutico no ano de 2016: 4ª RS Irati, 9ª RS Foz
458 do Iguaçu, 10ª RS Cascavel, 11ª RS Campo Mourão, 12ª Umuarama e 13ª Cianorte. A Farmácia da 2ª Regional de Saúde foi
459 o ponto de atenção à saúde escolhido para este desenvolvimento e, a partir de 2016, oferece o serviço de consulta
460 farmacêutica aos seus usuários. Destacou as obras em andamento como as Farmácias Regionais e Centrais de
461 Abastecimento Farmacêutico da 1ª Paranaguá e 14ª - Paranavaí Regionais de Saúde e a sede CEMEPAR Curitiba.
462 DIRETRIZ 15 – Fortalecimento da Política de Vigilância em Saúde, destaca-se a Vacina contra Dengue lançada em 13 de
463 agosto/2016, a vacinação contra Dengue. Estratégia inovadora que visa reduzir a circulação viral, a diminuição da incidência
464 da doença, complicações/hospitalizações e mortes. Foram elencados 30 municípios prioritários para receber a vacina,
465 baseados no perfil e critérios epidemiológicos, sendo: 28 municípios na faixa etária entre 15 e 27 anos, considerando a de
466 maior ocorrência de casos; e 02 municípios (Paranaguá e Assaí), faixa etária de 9 a 44 anos, devido a incidência acima de
467 8.000/100.000 habitantes. Na cobertura da 1ª dose, até 31 de agosto, foram vacinados 87.963 pessoas. No encerramento da
468 campanha, em 24 de setembro, foram vacinadas cerca de 200 mil pessoas. DIRETRIZ 16 – Fortalecimento da Gestão do
469 Trabalho e da Educação Permanente em Saúde,: destaques: Cursos realizados:02 Cursos com 03 turmas de Especialização
470 iniciados em abril, com um total de 113 alunos em sala; ACS: 36 turmas do curso de formação inicial com 775 alunos; TSB
471 (Mód. III): 06 turmas do curso técnico com 201 alunos; TSB (Mód. I,II e III) 01 turma com 24 alunos, 205 profissionais
472 certificados no curso de formação inicial ACS e 138 profissionais certificados no Curso Técnico em Saúde Bucal-módulo III.
473 47 Projetos de Educação Permanente em Saúde – EPS apoiados. A Escola de Saúde Pública do Paraná – ESPP/Centro
474 Formador de Recursos Humanos – CFRH e FUNEAS constituíram grupo de trabalho para implantação do Núcleo de EaD da
475 ESPP-CFRH, o que possibilitará a oferta dos primeiros cursos EaD, Parceria com a Escola de Gestão para oferta de cursos
476 in company. Realização de 27 a 30 de julho, em Matinhos, do 3º Congresso Paranaense de Saúde Pública/Coletiva, reunião
477 no Litoral do Paraná, 1.269 inscritos, de 132 municípios paranaenses, além de participantes de outros 13 Estados e do
478 Distrito Federal. Promoção do 1º Prêmio Inova Saúde Paraná no encerramento do 3º Congresso Paranaense de Saúde
479 Pública/Coletiva. Gestão do Trabalho realizado o Concurso Público, Edital 73/2016, com oferta de 969 vagas de cargos para
480 nomeação por meio de concurso – cerca de 82 mil inscritos. DIRETRIZ 17 – Ouvidoria como Instrumento de Gestão e
481 Cidadania destaca-se a implantação de 42 Ouvidorias Municipais de Saúde, a meta prevista é de 15; ampliação para 20
482 Ouvidorias ; ampliação para 20 Ouvidorias na Rede de Hospitais Próprios, sendo que a meta 2016 era 13;17 ouvidorias em
483 Consórcios Intermunicipais de Saúde em funcionamento e Acolhimento de manifestações de reclamações e denúncias
484 registradas na Rede Paranaense de Comunicação – RPC, sobre suspeita de dengue, terrenos baldios com lixo, entre outras,
485 encaminhadas aos gestores municipais de saúde. Contratos renovados com os Consórcios Intermunicipais de
486 Saúde/COMSUS com inclusão da cláusula de implantação da ouvidoria. Realizado Encontro de Ouvidores de 21 Consórcios
487 Intermunicipais de Saúde, realizado em Curitiba. Foram renovados os contratos com os Hospitais (HOSPSUS Fase 1) com
488 inclusão da cláusula de implantação da ouvidoria. Diretriz 18 – Fortalecimento do Controle Social no SUS, destaca-se nessa



489 diretriz o repasse do Incentivo de Qualificação dos Conselhos Municipais de Saúde, R\$ 3.447.003,00 pagos de janeiro a
490 agosto/2016 (custeio e capital). Adesão de 393 municípios ;Discussão e aprovação do Plano Estadual de Saúde 2016-
491 2019(Resolução nº 033/2016 de 24/06/2016); Formatura dos cursos de capacitação de Conselheiros (as) Municipais,
492 Estaduais e Secretários (as) Executivos (as) nas: 7ª RS - Pato Branco, 8ª RS - Francisco Beltrão, 14ª RS - Paranavaí, 18ª RS
493 - Cornélio Procópio, 19ª RS - Jacarezinho, e 21ª RS - Telêmaco Borba. Diretriz 19 – Qualificação da Gestão do
494 Financiamento em Saúde , execução de 77,96% do orçamento anual liberado para a SESA –todas as fontes, Capacitação de
495 técnicos da SESA para utilização do Sistema SIGMAPP (plataforma oficial do Estado do Paraná para gerenciar, monitorar, e
496 acompanhar programas e projetos vinculados a operações de crédito interno e externo) que será monitorado e avaliado pelo
497 Banco Internacional para Reconstrução e Desenvolvimento – BIRD, e pelo Tribunal de Contas do Estado do Paraná – TCE.
498 Os dados foram inseridos e podem ser apreciados pelas referidas instituições. Agradece aos municípios pela parceria, pois,
499 em eles o Estado não atingiria esses índices. Gilberto Martin, coloca que com a apresentação a sensação é de satisfação em
500 relação as políticas do estado para a área da saúde, bem como, atesta uma relação republicana , extremamente saudável e
501 cooperativa entre as secretarias municipais e a SESA e que este apoio tem que ser assim , por meio de políticas pautadas e
502 das discussões na CIB/Estadual.

503 **3.2 –Vacina da Dengue – resultados – SESA/SVS-** Cleide inicia sua fala solicitando aos gestores que estão
504 em término de mandato que cuidem dessa reta final, principalmente em relação a vigilância da Dengue. Coloca
505 que a vacina da Dengue, utilizada pelo Paraná, é a única utilizada no mundo, a única que tem registro e que
506 essa vacina é produzida com vírus vivo atenuado e para se ter o impacto são necessárias 03 doses. No Paraná
507 a 1ª dose foi realizada em agosto/setembro/16, o público alvo era vacina 500 mil pessoas, a 2ª será em
508 03/03/2017 a 02/04/2017 e a 3ª dose 6(seis) meses após a 2ª dose. Após a realização das três doses, a
509 proteção de 65,6% de eficácia global.Coloca que muitas estratégias extramuros de enfrentamento foram
510 positivas das Unidade de Saúde contribuíram muito para chegar até as pessoas e que essas estratégias
511 precisam ser viabilizadas de imediato. Colocou que apesar de toda a mobilização, na 1ª dose, não se teve a
512 adesão esperada, porém, 200 mil e quatro pessoas foram vacinadas.Para a próxima etapa, em março 2017,
513 solicita aos gestores, que estão finalizando a sua gestão, que entreguem o bastão aos que forem assumir,
514 espera um compromisso firme dos gestores para que se atinja o objetivo e que se a cobertura não foi esperada
515 se deu porque municípios iniciaram suas estratégias extramuros tardiamente.Reafirma que os 30 municípios que
516 receberam a vacina, devem disponibilizar essa vacina em todas a Unidades de Saúde, em período integral , ter
517 divulgação, parcerias e cronograma de atendimento a partir de 03/03/17 e que essa vacina não poderá ser
518 prorrogada, pois, em seguida iniciará a vacinação para a influenza, em abril de 2017 e espera que os municípios
519 que não atingiram 80% que inicie de imediato uma divulgação com o objetivo de resgatar as pessoas para
520 vacinação. Coloca que para a doença Dengue, que até o momento o tratamento é assintomático, sem
521 tratamento específico e que com a vacina se tem a oportunidade de mudar uma realidade, mudar esse agravo
522 que onera os serviços de saúde, pois, na epidemia não se tem condições de atender mais ninguém, pois as
523 unidades de saúde ficam cheios por doentes de dengue e que os custos sociais são grandes, bem como, as
524 mortes que ocasiona. Com a vacina a mudança se dará com a Dengue sendo uma doença imunoprevenível, a
525 exemplo da poliomielite. Reforça o pedido para o compromisso de todos, com 100% da segunda dose e os que
526 não realizaram a 1ª dose que possam fazê-la.

527 **3.3 – Mortalidade Materna –SESA/SVS – Julia** coloca que a mortalidade materna é eternamente um desafio e
528 que o Paraná tem conseguindo, numa análise temporal, uma queda na razão de mortalidade materna, porém,
529 não se pode acomodar, pois, qualquer óbito vai onerar essa razão de mortalidade. Coloca que a análise que
530 deve fazer sempre é a análise da mortalidade baseada em uma série histórica, para que se possa ter ações



531 efetivas e rever aquelas que não estão trazendo reais resultados na assistência e na vigilância. Mostra dados
532 que dão o panorama de melhoria no Estado, porém, ainda tem regionais de saúde que precisam estar vigilantes
533 e atentos e que não descansam na análise e proponham ações de resposta em relação à investigação. Em
534 relação à mortalidade infantil também, para mudar a taxa de mortalidade, precisa ter um olhar sistêmico olhando
535 as condições econômicas, sociais, de educação e meio ambiente. Coloca que o Paraná está bem em suas
536 taxas, em relação à Região Sul, que a taxa vem caindo, atualmente 10,7 por 1.000 nascidos vivos e que essa
537 taxa é o indicador mais sensível das desigualdades sociais. Reafirma a necessidade de olhar sistemicamente
538 para a análise dessa taxa, porém, a atenção a vigilância precisa de atenção constante e análise detalhada frente
539 às ações. **Cristiane** coloca que o Paraná, com a implantação da Rede Mãe Paranaense avançou muito, porém,
540 mais pode ser feito, sendo que o apoio do Estado e União é fundamental, que dificuldades, como mudança de
541 processo de trabalho, a relação com os prestadores, muitas vezes dificultam o alcance de melhores índices,
542 porém, os gestores têm que ser firmes insistentes e estratégicos e que essa pauta tem que ser permanente no
543 ano que vem. Informa que em reunião em Brasília, um programa que foi lançado pelo Ministério lançou foi o
544 fortalecimento ao combate a Sífilis e que o Paraná é um dos Estados que melhor notifica a Sífilis no Brasil, que o
545 estado tem um histórico bom de registro dos casos, porém é preocupante e que um dos problemas pode ser a
546 falta de organização da atenção primária como também o desabastecimento quer houve em relação a penicilina
547 e que agora, esse abastecimento será regularizado, que o Ministério solicitou aos Estados uma força tarefa para
548 combater a epidemia de sífilis, que todos precisam pensar mais forte nas ações ao combate a sífilis. **Julia**,
549 concorda e informa que esse tema é pauta permanente no GT de Vigilância e que em parceria, vigilância e a
550 atenção, ações efetivas já foram realizadas, como capacitações de todas as regionais e a criação do Comitê de
551 Enfrentamento a Sífilis, não só congênita como a adquirida.

552 **4- Pactuações**

553 **4.1 – Pulverização aérea de agrotóxicos como medida de controle – vetor Dengue, Zika e Chikungunia-**
554 **SESA/SVS** – **Ivana** coloca, que em junho de 2016, foi publicada uma lei federal nº 13.301/2016, que permitia o
555 uso de pulverização aérea de dispersão de inseticidas para combate ao Aedes aegypti e que o Paraná está
556 publicando uma resolução que dispõe sobre a proibição de utilização de mecanismos para controle vetorial por
557 meio de dispersão de agrotóxicos por aeronaves em áreas urbanas no estado do Paraná e traz para a CIB
558 pactuar a ratificação da Resolução SESA nº 446/2016. Aprovado pelos membros da CIC.

559 **4.2- COAPES – Contrato Organizativo de Ação Pública Ensino Serviço - SESA/ESPP – Ana** traz para
560 pactuação a definição do fluxo para o processo de contratualização do COAPES, no Estado do Paraná, de com
561 a Portaria Interministerial nº 1.124 de 04/08/2015, Capítulo III – Das Diretrizes Organizativas, Artigo 8º que assim
562 fica estabelecido: 1-A Comissão de Integração Ensino - Serviço-Comunidade Regional- CIESC Regional, após
563 elaboração e pactuação entre os participantes, encaminhará o COAPES a Comissão Intergestores Bipartite
564 Regional – CIB Regional;2-A Comissão Intergestores Bipartite Regional –CIB Regional encaminhará para a
565 Comissão de Integração Ensino-Serviço - Comunidade do Estado do Paraná- CIESC Estadual, que encaminhará
566 a Comissão Intergestores Bipartite Estadual- CIB Estadual; 3- A CIB Estadual enviará o Contratos Organizativos
567 de Ação Pública Ensino-Saúde – COPAES à Comissão Intergestores Tripartite – CIT . Aprovado pelos membros
568 da CIB.

569 **4.3 – CIES – Comissão de Integração de Ensino Serviço – SESA/ESPP- Ana** coloca para pactuação a
570 Comissão Estadual de Integração Ensino Serviço – Comunidade CIESC Estadual e das 22 (vinte e duas) Comissões
571 Regionais de Integração Ensino Serviço – CIESC Regional. A criação A composição da Comissão Estadual de Integração



572 Ensino Serviço – Comunidade CIESC Estadual será composta por: 1(Um) representante da Direção Geral da SESA; 1-
573 (Um) representante do COSEMS/PR; 1(Um) representante do Conselho Estadual de Educação; (2)Dois representante do
574 Conselho Estadual de Saúde; (um Usuário e um Trabalhador da Comissão de EPS); 1(Um) representante da Escola de
575 Saúde Pública do Paraná (ensino superior); 1(Um) representante do Centro Formador de Recursos Humanos Caetano
576 Munhoz da Rocha (ensino médio); 1(Um) representante de IES - Federal; 1(Um) representante de IES - Estadual; 1(Um
577)representante de IES - Privadas e Filantrópicas; 1-(Um) representante dos hospitais privados e Filantrópicos E 1-(Um)
578 representante dos hospitais escola. As 22 (vinte e duas) Comissões Regionais de Integração Ensino Serviço –
579 CIESC Regional terão suas composições aprovadas pela CIB-Regional, devendo atender a mesma
580 representatividade da comissão estadual, respeitando a realidade de cada Região de Saúde. Aprovado pelos
581 membros da CIB.

582 **5- Informe**

583 **5.1 – Acolhimento Novos gestores – DG/SESA** – Marise informa que nos dias 14 e 15 de fevereiro acontece o
584 Encontro Paranaense de Gestores do SUS, na EXPO UNIMED, em conjunto SESA, COSEMS E AMP,
585 exclusivamente para Prefeitos Municipais e Prefeitos Municipais de Saúde. Pede a todos que coloquem nas
586 agendas e já informarem aos Prefeitos. Informa que no início do ano serão enviados os convites e as demais
587 orientações.

588 **5.2 – Cursos de Especialização Sírio Libanês – COSEMS- Geórgia** informa que está sendo trabalhado
589 02(dois) cursos de especialização descentralizados, do Instituto de Ensino e Pesquisa do Hospital Sírio Libanês
590 em Curitiba, em parceria com o Ministério da Saúde com apoio da SESA, por meio da ESPP. Um curso é o curso
591 de Vigilância em Saúde, 40 vagas, com foco na vigilância epidemiológica com o objetivo de desenvolver nas
592 equipes o raciocínio epidemiológico nas equipes, sendo o público alvo são servidores concursados do estado e
593 municípios que atuam na vigilância em saúde como na atenção primária. O outro curso será Especialização em
594 Cuidado e Segurança do Paciente, cujo objetivo é proporcionar o avanço ao cuidado do paciente no âmbito
595 hospitalar, com 80 vagas. Tendo como público alvo farmacêuticos, enfermeiros e outros profissionais que atuam
596 nos hospitais da 1ª e 2ª Região de Saúde. Ressalta que é importante o perfil de quem estará sendo indicado
597 para esses cursos e que durante os cursos estão previsto projetos aplicativos aos serviços. As inscrições devem
598 ser realizadas por meio do site do Instituto de Ensino e Pesquisa do Hospital Sírio Libanês e que para a inscrição
599 depende da liberação por meio de uma carta do gestor, pois o servidor precisará se afastar mensalmente para o
600 curso, 03 dias ao mês.

601 **5.3 – Processo de Pactuação 2016-SISPACTO – SESA/NGE** – Maria Leonor informa que o processo de
602 pactuação interfederativa de 2016, somente no dia 15/09, a CIT pactuou a Resolução nº 02/16, a qual definiu 29
603 indicadores a ser pactuados, dentre esses, 18 Universais e 11 Específicos. Foi agilizado o processo junto ao
604 COSEMS e as Regionais repassando orientações para o início do processo e pede que até o dia 18/11, os
605 municípios lancem as pactuações no SISPACTO e as Regionais homologuem, bem como, as Regionais lancem
606 as pactuações das regiões e para em dezembro se lancem as pactuações do Estado e se pactue na CIB.

607 **5.4 – Implantação dos Comitês Macrorregionais da Rede Paraná Urgência** - Vinicius informa que no PES Diretriz - 12
608 uma das metas é implantar os Comitês Macrorregionais da Rede Paraná Urgência, que para isso foi definido um conjunto de
609 indicadores que compõem o painel de bordo. Coloca que no GT de Atenção foi discutida a proposição de 03 tipos de
610 indicadores: 1- Resultado -02 indicadores de mortalidade causa externa e cardiovascular, 2- Processo -13 indicadores, entre
611 eles: cirurgias precoces, cirurgias ortopédicas em tempo adequado, tempo resposta do SAMU, resultado terapêutico das
612 emergências cardiovasculares tanto AVC quanto IAM e 3- 4(quatro) Indicadores de gestão. Esse conjunto de indicadores
613 será avaliado em conjunto com os serviços para mensurar a saúde da Rede Paraná Urgência.



- 614 **5.5 - Paulo Almeida** informa sobre a manifestação recebida da CIB Regional da 9ª Regional de Saúde, Deliberação nº
615 09/2016, onde o município de Foz do Iguaçu pleiteia a renúncia da gestão ampliada por insuficiência de financiamento para a
616 gestão dos serviços municipais de saúde. Paulo informa que o pleito foi acolhido e o combinado com a Prefeita é que um
617 grupo será formado para análise e parecer, que não é possível realizar isso com menos de 03 meses.
618 Cristiane encerra a reunião desejando um bom retorno a todos, um Feliz Natal e um Bom Ano Novo a todos.